



CAPÍTULO 53

DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.53>

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO
EXCLUSIVO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

**NURSES' ROLE IN PROMOTING EXCLUSIVE BREASTFEEDING IN PRIMARY
HEALTH CARE**

CINTIA RAMOS TEIXEIRA

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

EDISON MIRANDA PEREIRA

Enfermeiro pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

DIANA KELLY SILVA RODRIGUES

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

EXPEDITA CÍNTIA ARAÚJO

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

SAMIA DE SOUZA ALBUQUERQUE RODRIGUES

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

TAMIRES SOUSA ARAÚJO

Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

VALÉRIA CAVALCANTE OLIVEIRA

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

MARIA DE FÁTIMA CARVALHO DE FREITAS GOMES

Enfermeira pelo Centro Universitário Inta - UNINTA

MARIA MICHELLE BISPO CAVALCANTE

Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará

HERMÍNIA MARIA SOUSA DA PONTE

Doutora em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará

RESUMO

Objetivo: Compreender o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo e na prevenção ao desmame precoce, detectando as principais dificuldades e enfatizando suas principais ações. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e BDENF, nos artigos publicados nos anos 2018 a 2023. Para refinamento da amostra foram utilizados os descritores: “Enfermagem”, “Aleitamento materno exclusivo” e “Atenção primária a saúde”, em conjunto com o operador



booleano AND. Como critérios de inclusão produções científicas com textos completos publicados, disponíveis em português, que abordassem as ações de enfermagem no aleitamento materno na atenção primária a saúde, publicadas nos últimos cinco anos (2018-2023). Como critérios de exclusão estão os estudos duplicados, do tipo revisão integrativa e que não atendessem à questão do estudo. **Resultados e Discussão:** Assim, foram encontrado cinco artigos que compuseram as categorias temáticas: Dificuldades do Aleitamento Materno Exclusivo; Ações do Enfermeiro na Promoção do Aleitamento Materno Exclusivo. **Considerações Finais:** Foi possível evidenciar o quão essencial se torna o enfermeiro na promoção do Aleitamento Materno Exclusivo, por ter um maior vínculo com a comunidade e conhecimento das condições sociais e econômicas das mães, podendo traçar estratégias na prevenção do desmame precoce, sendo as principais ações na educação em saúde, conscientização e troca de conhecimento sobre os benefícios do aleitamento materno.

Palavras-chave: Enfermagem; Aleitamento materno; Atenção primária à saúde.

ABSTRACT

Objective: To understand the role of nurses in promoting exclusive breastfeeding and preventing early weaning, detecting the main difficulties and emphasizing their main actions. **Methodology:** This is an integrative review of the literature, the search was performed in the databases MEDLINE, LILACS and BDENF, in the articles published in the years 2018 to 2023. To refine the sample, the following descriptors were used: "Nursing", "Exclusive breastfeeding" and "Primary health care", together with the Boolean operator AND. As inclusion criteria scientific productions with full published texts, available in Portuguese, that address nursing actions in breastfeeding in primary health care, published in the last five years (2018-2023). The exclusion criteria are duplicate studies, of the integrative review type and that did not meet the issue of the study. **Results and Discussion:** Thus, five articles were found that composed the thematic categories Difficulties of Exclusive Breastfeeding; Actions of the Nurse in the Promotion of Exclusive Breastfeeding. **Finals Consideration:** It was possible to show how essential the nurse becomes in the promotion of Exclusive Breastfeeding, for having a greater bond with the community and knowledge of the social and economic conditions of the mothers, strategies to prevent early weaning, being the main actions in health education, awareness and exchange of knowledge about the benefits of breastfeeding.

Keywords: Nursing; Breastfeeding; Primary health care.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) enfatiza a relevância do aleitamento materno exclusivo (AME), sem adição de outros líquidos, alimentos sólidos ou semissólidos, nos primeiros seis meses de vida e, a partir disso orienta-se adotar a introdução alimentar correta simultaneamente com o aleitamento materno (AM) por dois anos ou mais (RECH et al., 2021).

O leite materno é tido como a melhor fonte de alimentação para os lactentes, com nutrientes essenciais para o crescimento e desenvolvimento infantil satisfatório. Além de reduzir a desigualdade social e os riscos de mortalidade infantil. Além de ser o único que contém



anticorpos e outras substâncias que protegem a criança de infecções comuns enquanto ela estiver sendo amamentada, como diarreias, infecções respiratórias, infecções de ouvidos (LIMA et al., 2019).

Devido suas vantagens, a amamentação é uma técnica, que mesmo tomada individualmente, forma a mais admissível e econômica prática para reduzir a mortalidade infantil (SILVA et al., 2021).

O governo brasileiro aspirando melhorias nesse panorama em 2008 lançou a Rede Amamenta Brasil, que visa o crescimento das taxas de amamentação no país, com troca de informação, procurando a habilitação dos profissionais que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde (MACHADO et al., 2021). Programa esse necessário para a disseminação de conhecimentos à populações vulnerabilizadas, que por vezes implementam na amamentação outros leites de origem animal por considerarem “mais fortes e nutrientes”, sem conhecimento dos riscos e agravos que essa prática pode acarretar na saúde e desenvolvimento infantil (PIRES et al., 2021).

O processo de amamentação por mais que seja simples pede um complexo conjunto de estados interacionais na conjuntura social da mulher e seu filho, devido a isso o papel do enfermeiro e da equipe multidisciplinar se torna fundamental para o auxílio e orientação dessas mães, não se trata somente de compartilhar informação e educar, e sim guiar de forma adequada a manipulação, o pegar do peito para promover à criança uma alimentação correta, e para a mãe um momento agradável e com efetividade (ALVES et al., 2018).

Este estudo objetiva compreender o papel do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo e na prevenção ao desmame precoce, detectando as principais dificuldades e enfatizando suas principais ações.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão bibliográfica, que é um método que tem como finalidade estudar e fazer levantamento de tudo aquilo que já foi pesquisado e assim poder construir uma nova pesquisa. É a revisão bibliográfica que oferece o suporte a todas as fases de qualquer tipo de pesquisa, uma vez que auxilia na definição do problema, na determinação dos objetivos, na construção de hipóteses, na fundamentação da justificativa da escolha do tema e na elaboração do relatório final (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Ao definir os objetivos do estudo, as palavras-chave, levantou-se a questão ou hipótese da pesquisa: “Qual o papel do enfermeiro no incentivo ao aleitamento materno exclusivo e na



prevenção do desmame precoce na atenção primária a saúde?” Busca realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Bibliográfica Especializada na Área de Enfermagem (BDENF), através da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizadas as seguintes palavras-chave: enfermagem, aleitamento materno, atenção primária à saúde. Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: produções científicas com textos completos publicados, disponíveis em português, que abordassem o apoio matricial na atenção primária a saúde, publicadas nos últimos cinco anos (2018-2023). Como critérios de exclusão: estudos duplicados, do tipo revisão integrativa e que não atendessem à questão do estudo.

Momento de seleção dos artigos, onde foi realizada a leitura dos títulos e dos resumos, seguindo os critérios de inclusão e exclusão. Posteriormente, foi realizada a construção de um quadro sinóptico formado pelas variáveis: título do estudo, autores, ano de publicação, objetivos do estudo, conclusão e periódico. Análise crítica dos estudos incluídos na revisão integrativa, os artigos selecionados foram analisados mediante a leitura dos textos na íntegra, buscando-se delimitar as categorias de análise, de modo a responder aos objetivos da pesquisa. A amostra totalizou cinco artigos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O quadro a seguir apresenta os artigos que foram selecionados para a construção da pesquisa, com a descrição do título do estudo, autores, ano de publicação, objetivos do estudo, conclusão e periódico, sendo-os numerados em ordem cronológica de publicação.

Quadro 1 - Publicações avaliadas através de título/autor/ano da publicação, objetivo, conclusão e periódico.

	Título/Autor/Ano de publicação	Objetivo	Conclusão	Periódico
1	Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde / MACHADO et al / 2023	Analisar as orientações sobre amamentação para a promoção do aleitamento materno exclusivo e identificar sua prática na visão da usuária do pré-natal na Atenção Primária à Saúde	É importante a implementação de ações educativas promotoras da amamentação no pré-natal na atenção primária à saúde.	Arq. ciências saúde UNIPAR
2	A atuação do enfermeiro na	Conhecer as ações desenvolvidas pelo	As enfermeiras orientam sobre como	Enferm Foco



	promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno / IOPP; MASSAFERA; DE BORTOLLI / 2021	enfermeiro, na promoção, incentivo e apoio ao aleitamento materno, no âmbito da atenção básica à saúde.	prevenir complicações na amamentação, porém, institucionalmente não há a implementação destas ações. Existe uma fragilidade nas ações desenvolvidas em grupos e de promoção da participação da família e da rede de apoio da gestante.	
3	Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por Primíparas / SILVA et al / 2018.	Identificar os empecilhos apresentados pelas primíparas das Unidades Básicas de Saúde, em relação à amamentação exclusiva dos filhos nos primeiros 6 meses de vida.	Torna-se relevante esta pesquisa pela exposição das dificuldades da mulher no processo de amamentação exclusiva, ainda mais aquela que enfrenta o percurso gravídico-puerperal pela primeira vez. Mostram-se que, com tais empecilhos abordados, podem-se elaborar intervenções e métodos estratégicos para auxiliar a mulher no momento da amamentação.	Rev enferm UFPE on lin
4	Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica / SILVA, L. S. da. / 2021	Analisar a contribuição do enfermeiro para o aleitamento materno na atenção básica.	O enfermeiro apresenta um papel fundamental na orientação sobre ao aleitamento materno na atenção básica, desempenhando ações de promoção ainda durante o pré-natal e se estendendo até a visita puerperal.	Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online
5	Práticas de enfermeiros e a influência	Descrever as práticas de atenção primária em saúde dos enfermeiros e	Os enfermeiros apontaram inúmeras práticas para o	Revista Baiana de Enfermagem



	sociocultural na adesão ao aleitamento materno / HIGASHI, G. C. et al / 2021	a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno.	fortalecimento e a adesão ao aleitamento materno desde o pré-natal ao puerpério, reconhecendo os desafios impostos socioculturais.	
--	--	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Após a leitura na íntegra e análise temática dos estudos fez emergir duas categorias: Dificuldades no aleitamento materno exclusivo; Ações do enfermeiro na promoção do aleitamento materno exclusivo.

DIFICULDADES DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Diversos fatores podem dificultar o aleitamento materno, caracterizados pelas situação social, econômica e emocional materna, entre os mais comuns que influenciam a introdução precoce da alimentação complementar estão a idade materna, especialmente as mães jovens, quando comparadas com as adultas, além de que as mães adultas podem apresentar maior tempo de AM do que as adolescentes, provavelmente, devido maior maturidade e equilíbrio emocional, bem como, experiência e conhecimento mais amplos acerca da amamentação. Outro fator social está ligado a presença do matrimônio, mães solteiras podem apresentar mais dificuldades em dar continuidade ao AM devido ao acúmulo de afazeres domésticos, ao desempenho do papel de chefe da família, além da falta de suporte psicossocial, ainda são encontradas queixas de que o ambiente interfere o momento da amamentação e que a amamentação ocupa muito tempo dificultando o serviço de casa (MACHADO et al., 2023; FERREIRA et al., 2021).

Ainda é evidenciado, pela falta de experiência e preparo, as puérperas têm medo de que o bebê possa estar insatisfeito, sentindo fome devido ao fato do recém-nascido mamar repetidas vezes durante o dia. Arelado a isso, a presença e a interferência cultural dos familiares reforçam a crença de que o leite não é o suficiente para o bebê e/ou questionam a qualidade do leite materno humano, induzindo uma falsa necessidade de introdução de leite industrializado e massas de minguais. Além do mais, são comumente encontradas mães que acreditam em mitos e crenças, por exemplo, de que a amamentação faz os seios caírem e que o leite materno, por si só, não sustenta a criança (FERREIRA et al., 2021; HIGASHI et al., 2021).

Entre as barreiras de cunho biológico, estão a dificuldade na pega, as fissuras mamilares



e o ingurgitamento mamário, as quais demandam a assistência e manejo assertivo no estabelecimento da amamentação (IOPP; MASSAFERA; DE BORTOLLI, 2021).

Ainda podem ser encontradas barreiras na atuação das equipes de saúde, a falta de diálogo com as mães, a pouca ou nenhuma orientação e a ausência de espaço para que os familiares possam expressar dúvidas em relação ao cuidado com a criança durante as consultas de pré-natais e de puericulturas (FERREIRA et al., 2018).

AÇÕES DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

O enfermeiro exerce uma função primordial no atendimento e acompanhamento do binômio mãe e filho, visto ser o profissional com maior acesso à população, tanto na unidade de saúde como residencial. Entre as ações prestadas pelo enfermeiro está a constante educação em saúde, orientações oferecidas pelos profissionais de saúde podem auxiliar a superar as barreiras que prejudicam ou interrompem a amamentação, além de melhorar os resultados da saúde materno-infantil (MACHADO et al., 2023).

Essas ações devem ser pautadas em evidências científicas, considerando aspectos favoráveis para o estabelecimento da amamentação, assim como, realizando visitas domiciliares e conhecendo o contexto social em que a família está inserida (IOPP 2021). O enfermeiro inserido no contexto da atenção primária à saúde dispõe de artifícios favoráveis para identificar as deficiências da comunidade em relação ao aleitamento materno, por conhecer a realidade de cada gestante, podendo traçar estratégias de acordo com cada necessidade (SILVA et al., 2021).

Desse modo, ressalta-se que ainda se faz atribuição dos enfermeiros a necessidade de desmistificar os conhecimentos culturais que a mulher carrega, muitas vezes, sob a influência dos familiares, os quais podem interferir no processo de amamentação (HIGASHI et al., 2021).

Todas as ações do profissional de enfermagem devem ser com o intuito de promoção da saúde, buscando compreender os aspectos biológicos, psicológicos, sociais e emocional do binômio mãe e filho, fortalecendo vínculos.

4. CONCLUSÃO

O estudo pôde evidenciar o quão essencial se torna o enfermeiro na promoção do Aleitamento Materno Exclusivo, por ter um maior vínculo com a comunidade e conhecimento das condições sociais e econômicas das mães, podendo traçar estratégias na prevenção do



desmame precoce, bem como na desmitificação de crenças enraizadas envolvendo o leite materno, compartilhando conhecimentos e experiências com ações de conscientização da importância do aleitamento materno no desenvolvimento infantil.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. R. M. et al. Contribuições de enfermeiros na promoção do aleitamento materno exclusivo. **Rev. Rene**, v. 19, p. e33072, 2018.

FERREIRA, F. A. et al. Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 12, n. 12, p. 3205-3211, dez. 2018.

HIGASHI, G. C. et al. Práticas de enfermeiros e a influência sociocultural na adesão ao aleitamento materno. **Rev. baiana enferm.**, v. 35, e38540, 2021

IOPP, P. H.; MASSAFERA, G. I.; DE BORTOLI, C. F. A atuação do enfermeiro na promoção, incentivo e manejo do aleitamento materno. **Enferm Foco**, v. 14, p. e-202344, 2023.

LIMA, A. P. E. et al. Aleitamento materno exclusivo de prematuros e motivos para sua interrupção no primeiro mês pós-alta hospitalar. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, 2019.

MACHADO, P. Y. et al. Orientações sobre amamentação para gestantes do pré-natal na atenção primária à saúde. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27 n. 7, 2023.

MACHADO, P.Y. et al. Rede Amamenta Brasil e Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil: impacto nos índices de aleitamento materno. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, 2021.

PIRES, M. F. et al. A atuação do enfermeiro no desmame precoce: uma revisão integrativa. **Cad. da Esc. de Saúde, Curitiba**, v. 21, n. 1, p. 01-19, 2020.

RECH, R.S. et al. Fatores associados ao início da prática do aleitamento em uma maternidade de Lima, Peru. **CoDAS**, v. 33, n. 6, 2021.

SILVA, D. P. et al. Orientações para o aleitamento materno e alimentação complementar à criança atendida na puericultura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 1, p. e9401, 2022.

SILVA, L. S. da; LEAL, N. P. da R.; PIMENTA, C. J. L.; SILVA, C. R. R. da; FRAZÃO, M. C. L. O.; ALMEIDA, F. das C. A. de. Contribuição do enfermeiro ao aleitamento materno na atenção básica. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, Rio de Janeiro, Brasil, v. 12, p. 774-778, 2021

SOUZA, M. T. de; SILVA, M. D. da; CARVALHO, R. de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, São Paulo, v. 8, p. 102-106, 2010